

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE RECUPERADAS NA ZONA URBANA DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA

JThairis Gomes dos Santos^{1*}, Nathane Pereira Olmo¹, Joana Farias dos Santos².

1. Graduandas de Licenciatura em Ciências Biológicas, UNEB/DEDC-X, Teixeira de Freitas, BA.

*E-mail: (thairis_0192@hotmail.com); (nathyolmo@hotmail.com).

2. Professora Adjunta do Depto. de Educação/Campus X, UNEB, Teixeira de Freitas/ BA.

Palavras Chave: Reflorestamento, Mata Ciliar, Restauração.

Introdução

Atualmente, técnicas de reflorestamento e recuperação de matas ciliares são necessárias para a restauração de áreas degradadas oriunda de ações antrópicas (KAGEYAMA, GANDARA & OLIVEIRA, 2003). A ausência de políticas de gestão ambiental urbana trouxeram consequências negativas que afetam a sustentabilidade das bacias hidrográficas locais, e principalmente as Áreas de Preservação Permanente - APPs - situadas em zonas urbanas (Plano Diretor Urbano de Teixeira de Freitas, 2003) a exemplo do Córrego Charqueada, no município de Teixeira de Freitas/BA. Diante do exposto, esse estudo objetivou realizar levantamento florístico em área de APP do Córrego Charqueada, recuperada com diferentes técnicas de reflorestamentos, analisando a eficiências das mesmas.

Resultados e Discussão

Para implantação do Reflorestamento 1 (R1) a técnica de reflorestamento empregada foi a Técnica de Espaçamento 3x3x2 e no Reflorestamento 2 (R2) foi utilizada a Técnica de Adensamento e Enriquecimento de espécies, ambas as técnicas inseriram nativas e frutíferas com o intuito de atrair flora e fauna local. Para a identificação da composição florística foram implantadas seis parcelas de 5 x 5m em cada reflorestamento analisado e no interior de cada parcela, foi realizado coletas de campo de material botânico de indivíduos com CAP \geq 05 cm, seguindo-se a metodologia proposta por Vuono (2002) e para a classificação das espécies vegetais coletadas seguiu-se o APG II (2003). No R1 foram encontradas seis espécies diferentes distribuídas em cinco famílias botânicas, com destaque para a Myrtaceae que apresentou duas espécies (Tabela 1).

Tabela 1. Relação da composição florística encontrada no R1 na APP do Córrego Charqueada, Teixeira de Freitas/BA.

Família	Espécie	Nome Popular
Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jamelão
Myrtaceae	<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	jambo
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	pau-gaióla
Chrysobalanaceae	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch.	oiti, goiti
Fabaceae	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	flamboyant-mirim
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	aroeira-vermelha

Já no R2 foram encontradas quatro espécies diferentes e três famílias botânicas, com predomínio da Fabaceae com duas espécies (Tabela 2).

Tabela 2. Relação da composição florística encontrada no R2 na APP do Córrego Charqueada, Teixeira de Freitas/BA.

Família	Espécie	Nome Popular
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart	Jasmim-de-leite
Fabaceae	<i>Acacia mangium</i> Willd	Acácia
Fabaceae	<i>Myrocarpus fastigiatus</i> Allem.	Pau balsamo
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-vermelha

Conclusões

Diante dos resultados encontrados nos reflorestamentos 1 e 2, percebe-se que ambas áreas estão reflorestadas. Porém, com pouca diversidade, evidenciando-se que as técnicas empregadas para a área em estudo precisam ser reajustadas para maior implementação da diversidade de espécies com a entrada de novos indivíduos no sistema reflorestado. Fato que pode auxiliar na atração de animais polinizadores e dispersores sementes, em especial das espécies endêmicas da região. Assim, fazendo com que o ecossistema se recupere de forma que reestabeleça seus ciclos ecológico, tornando a técnica de restauração eficaz e menos custosa.

APG (Angiosperm Phylogeny Group) II. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. *Botanical Journal of the Linnean Society*, London, v.141, p.399 – 436, 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS. **Plano Diretor Urbano de Teixeira de Freitas** - PDDU. Teixeira de Freitas, 2003.

VUONO, Y.S. Inventário florístico. In: SYLVESTRE, L.da S.; ROSA, M.M.T da.(Org.) **Manual metodológico para estudos botânicos na Mata Atlântica. Seropédica**, RJ: EDUR 2002, p.51-65.

KAGEYAMA, P.Y. ; GANDARA, F. B. ; OLIVEIRA, R. E. ; **Biodiversidade e restauração da floresta tropical**. In: KAGEYAMA, P. Y. ; OLIVEIRA, R. E. ; MORAES, L. F. D.; ENGEL, V. L. GANDARA, F. B. (orgs) **Restauração ecológica de ecossistemas naturais**. FEPAF. Botucatu, SP. 2003. P. 27-48.